

2022
3º trimestre

Relatório de Gerenciamento de Riscos e Capital
Pilar 3
Resolução BCB 54



Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
1.2. Contexto Operacional.....	3
2. INDICADORES PRUDENCIAIS E GERENCIAMENTO DE RISCOS	3
2.1. Requerimentos Prudenciais (KM1)	5
2.2. Ativos Ponderados pelo Risco - RWA (OV1)	6
3. RISCO DE MERCADO	7
3.1. Fatores de Risco (MR1)	7
3.2. Derivativos	8

1. INTRODUÇÃO

Este relatório visa atender às determinações do Banco Central do Brasil requeridas através da Circular BACEN nº 3.930 de 14 de fevereiro de 2019 para as instituições enquadradas no Segmento 3 (S3), conforme definido na Resolução CMN nº 4.553 de 30 de janeiro de 2017. Este normativo dispõe sobre a divulgação do Relatório de Pilar 3, o qual em sua totalidade para instituições do S3, contém informações referentes a: indicadores prudenciais e gerenciamento de riscos, composição do capital, indicadores de liquidez, risco de crédito, risco de crédito de contraparte (CCR), exposições de securitização, risco de mercado e risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB).

Adicionalmente, este relatório trata dos requerimentos da Resolução CMN nº 4.557 de 23 de fevereiro de 2017 publicada pelo Banco Central do Brasil, onde dispõe sobre a estrutura de gerenciamento integrado de riscos e capital.

Os respectivos normativos exigem das instituições financeiras a divulgação de informações referentes à gestão de riscos e à adequação de seu capital à sua exposição aos riscos. Os dados nele presentes foram elaborados com base nas informações consolidadas referentes ao exercício de setembro de 2022.

Outras informações sobre o Banco, incluindo o acesso às demonstrações financeiras, podem ser acessadas através do site: ri.pine.com.

1.2. Contexto Operacional

O Banco Pine (B3: PINE4) é um banco brasileiro, de capital aberto, que há mais de vinte e cinco anos destaca-se por financiar e assessorar empresas em todo território nacional. A estratégia do Banco é ser ágil e ter competências para desenvolver relacionamentos rentáveis e de longo prazo, sempre colocando os clientes no centro de tudo que faz.

O Banco se posiciona nas seguintes áreas de negócios focando em fornecer soluções financeiras completas para seus clientes por meio de uma ampla variedade de produtos e serviços.



Além disso, o Banco é classificado por agências de rating e as notas atribuídas refletem seu desempenho operacional, a solidez financeira e a qualidade da sua administração, além de outros fatores relacionados ao setor financeiro e ao ambiente econômico no qual a companhia está inserida.

Em maio/22, a agência Moody's atribuiu os ratings local de curto e longo prazo ao Banco, ambos com perspectiva estável.

MOODY'S
LOCAL

Longo Prazo
BBB-.br

Curto Prazo
A-3.br

A melhoria contínua nos negócios, indicadores operacionais e otimizações na estrutura organizacional, são reflexo dos diferenciais construídos pelo Banco ao longo de sua história.

Através de uma administração de riscos e capital eficiente, sem perder o foco na contínua busca por oportunidades para rentabilizar ainda mais os negócios, o Banco continua aperfeiçoando processos e buscando proporcionar a melhor experiência aos clientes sem perder o foco na **qualidade do crédito**. Isso reforça a assertividade do modelo de negócios adotado, praticando maiores *spreads*, com maior **foco na qualidade dos ativos** e na redução do *ticket* médio.

Depois de um 2021 marcado pela retomada da atividade econômica e controle da pandemia do COVID-19, o ano de 2022 apresenta novos desafios globais, com crescimento generalizado e

contínuo da inflação, fomentada pela quebra das cadeias produtivas e pela eclosão da guerra na Ucrânia. Com isso, o Banco segue ainda mais centrado na solução das demandas de seus clientes, aprimorando a experiência e a jornada das empresas atendidas.

2. INDICADORES PRUDENCIAIS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

2.1. Requerimentos Prudenciais (KM1)

O PR consiste no somatório do Nível I (que compreende o capital principal e o capital complementar) e do Nível II, conforme definido nos termos da Resolução nº 4.955 do CMN.

O Patrimônio de Referência alcançou R\$ 853.413, sendo R\$ 716.920 classificados como capital principal e R\$ 136.493 como capital Nível II.

O total de ativos ponderados pelo risco (RWA) foi de R\$ 7.230.338, sendo R\$ 6.436.785 referentes ao RWA de risco de crédito, R\$ 161.961 referentes ao RWA de risco de mercado e R\$ 631.592 referentes ao RWA de risco operacional.

O Índice de Basileia foi de 11,80%, sendo composto de 9,92% de Capital Principal e 1,88% de Capital Nível II.

Visando garantir a solidez do Banco e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de PR foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelo Índice de Basileia, de Nível I e de Capital Principal.

Para fins do cálculo desses requerimentos mínimos de capital, de acordo com a Resolução nº 4.958 do CMN, deve ser apurado o montante total do RWA como soma das parcelas dos ativos ponderados pelo risco de crédito, risco de mercado e risco operacional. O Banco utiliza as abordagens padronizadas para o cálculo dessas parcelas.

O requerimento mínimo de PR corresponde à aplicação de um fator “F” ao montante de RWA. Sendo o fator F correspondente a 8,0% a partir de 1º de janeiro de 2019.

As normas do BACEN também estabelecem a criação do Adicional de Capital Principal, que corresponde aos “buffers” (colchões de conservação (fixo), sistêmico e contracíclico (variável)), bem como definem novos requisitos para qualificação dos instrumentos elegíveis a Capital de Nível I ou Nível II. Conforme a Resolução CMN 4.958, o valor das parcelas ACP Conservação estando em 2,5%. Atualmente, conforme a Circular Bacen 3.769, o valor apurado da parcela ACPcontracíclico é igual a zero durante todo o período, podendo sofrer alteração mediante nova definição do regulador.

Adicionalmente, instituem a redução gradual da elegibilidade do estoque de instrumentos emitidos de acordo com a Resolução 4.955 do CMN.

Tabela KM1: Informações quantitativas sobre os requerimentos prudenciais

Em R\$ mil	a set/22	b jun/22	c mar/22	d dez/21	e set/21
Capital Regulamentar - Valores					
1 Capital Principal	716.921	697.407	652.662	649.710	628.113
2 Nível I	716.921	697.407	652.662	649.710	628.113
3 Patrimônio de Referência (PR)	853.413	794.209	755.665	755.479	739.090
3b Excesso dos recursos aplicados no ativo permanente					
3c Destaque do PR					
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) - Valores					
4 RWA total	7.230.338	6.692.938	6.809.269	6.798.472	7.012.555
Capital Regulamentar como Proporção RWA					
5 Índice de Capital Principal (ICP)	9,92%	10,42%	9,58%	9,56%	8,96%
6 Índice de Nível 1 (%)	9,92%	10,42%	9,58%	9,56%	8,96%
7 Índice de Basileia	11,80%	11,87%	11,10%	11,11%	10,54%
Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA					
8 Adicional de Conservação de Capital Principal - ACPConservação (%)	2,50%	2,50%	2,00%	2,00%	1,63%
9 Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACPContracíclico (%)	0%	0%	0%	0%	0%
10 Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACPSistêmico (%)	0%	0%	0%	0%	0%
11 ACP total (%)	2,50%	2,50%	2,00%	2,00%	1,63%
12 Margem excedente de Capital Principal (%)	1,30%	1,37%	1,10%	1,11%	0,91%
Razão de Alavancagem (RA)					
13 Exposição total	15.616.916	15.220.940	15.689.320	15.797.251	15.412.422
14 RA (%)	4,59	4,58	4,16	4,11	4,08
Indicador Liquidez de Curto Prazo (LCR)					
15 Total de Ativos de Alta Liquidez (HQLA)	1.471.579	1.585.424	1.410.054	1.010.211	1.410.186,45
16 Total de saídas líquidas de caixa	674.770	887.885	793.593	849.207	550.000
17 LCR (%)	218,09%	178,56%	177,68%	118,96%	256,40%
Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR)					
18 Recursos estáveis disponíveis (ASF)	7.671.602	7.574.217	7.519.000	7.188.140	7.316.563
19 Recursos estáveis requeridos (RSF)	4.743.178	4.370.701	4.331.000	4.359.160	4.106.369
20 NSFR (%)	161,74%	173,30%	173,61%	164,90%	178,18%

2.2. Ativos Ponderados pelo Risco - RWA (OV1)

De acordo com a Resolução CMN 4.958, para fins do cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA), obtido pela soma das seguintes parcelas:

$$RWA = RWA_{CPAD} + RWA_{CAM} + RWA_{JUR} + RWA_{COM} + RWA_{ACS} + RWA_{OPAD}, \text{ sendo:}$$

RWA_{CPAD} = parcela relativa às exposições ao risco de crédito;

RWA_{CAM} = parcela relativa às exposições em ouro, em moeda estrangeira e em ativos sujeitos à variação cambial;

RWA_{JUR} = parcela relativa às exposições sujeitas à variação de taxas de juros, cupons de juros e cupons de preços e classificadas na carteira de negociação;

RWA_{COM} = parcela relativa às exposições sujeitas à variação do preço de mercadorias (*commodities*);

RWA_{ACS} = parcela relativa às exposições sujeitas à variação do preço de ações e classificadas na carteira de negociação;

RWA_{OPAD} = parcela relativa ao cálculo de capital requerido para o risco operacional.

Para os cálculos das parcelas mencionadas acima, foram observados os procedimentos divulgados pelo BACEN, por meio das Circulares e Cartas-Circulares, e pelo CMN, por meio de Resoluções.

A tabela a seguir apresenta os valores dos ativos ponderados pelo risco do Banco:

Tabela OV1: Visão geral dos ativos ponderados pelo risco (RWA)					
Em R\$ mil		a		b	c
		RWA			Requerimento Mínimo de PR
		set/22	jun/22		set/22
0	Risco de Crédito - tratamento mediante abordagem padronizada	6.436.785	6.007.828		675.862
2	Risco de Crédito em sentido estrito	5.901.583	5.527.295		619.666
6	Risco de crédito de contraparte (CCR)	472.883	421.761		49.653
7	Do qual: Mediante abordagem padronizada para risco de crédito de contraparte (SA-CCR)				
7a	Do qual: mediante uso da abordagem CEM	372.697	321.575		39.133
9	Do qual: mediante demais abordagens	100.186	100.186		10.520
10	Acréscimo relativo ao ajuste associado à variação do valor dos derivativos em decorrência de variação da qualidade creditícia da contraparte (CVA)	49.453	45.906		5.193
12	Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes identificados				
13	Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes inferidos conforme regulamento do fundo				
14	Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes não identificados				
16	Exposições de securitização - requerimento calculado mediante abordagem padronizada				
25	Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR	12.866	12.866		1.351
20	Risco de mercado	161.961	205.256		17.006
21	Do qual: requerimento calculado mediante abordagem padronizada (RWA_{MPAD})	161.961	205.256		17.006
22	Do qual: requerimento calculado mediante modelo interno (RWA_{MINT})				
24	Risco operacional	631.592	479.854		66.317
27	Total (2+6+10+12+13+14+16+25+20+24)	7.230.338	6.692.938		759.185

3. RISCO DE MERCADO

3.1. Fatores de Risco (MR1)

A tabela MR1 demonstra o montante dos ativos ponderados pelo risco para o risco de mercado apurado conforme a abordagem padronizada (RWA_{MPAD}).

Tabela MR1: Abordagem padronizada - fatores de risco associados ao risco de mercado

Em R\$ mil		Fatores de risco	set/22 a RWAMPAD
1		Taxas de juros	135.632
1a		Taxas de juros prefixada denominadas em Real (RWA _{JUR1})	97.439
1b		Taxas dos cupons de moeda estrangeira (RWA _{JUR2})	36.275
1c		Taxas dos cupons de índices de preço (RWA _{JUR3})	1.918
1d		Taxas dos cupons de taxas de juros (RWA _{JUR4})	-
2		Preços de ações (RWA_{ACS})	615
3		Taxas de câmbio (RWA_{CAM})	22.675
4		Preços de mercadorias (commodities) (RWA_{COM})	3.040
9		Total	161.962

Em relação ao período anterior, os principais fatores que contribuíram com a redução dos Ativos Ponderados pelo Risco de Mercado calculados por modelo padrão (RWAMPAD) foram a diminuição da exposição em taxas de juros prefixada denominadas em real e em taxas dos cupons de moeda estrangeira.

3.2. Derivativos

Com a finalidade de buscar o enquadramento das operações nos limites definidos, o Departamento de Tesouraria realiza *hedge* de operações de clientes, de posições proprietárias e de investimentos no exterior com a finalidade de cancelar ou mitigar os riscos de descasamentos de quantidades, prazos, moedas ou indexadores dessas posições.

Os derivativos são os instrumentos mais utilizados para a realização de atividades de *hedge*. As exposições em derivativos têm como principal finalidade gerir os riscos das carteiras de negociação e bancária nos respectivos fatores de risco, conforme a tabela a seguir:

Art. 15. Total da exposição associada a instrumentos financeiros derivativos por categoria de fator de risco de mercado

Em R\$ mil		set/22			
Operações com Derivativos de Titularidade Própria e Liquidadas em Contraparte Central					
Fatores de Risco	No Brasil		No Exterior		
	Comprada	Vendida	Comprada	Vendida	
Taxas de Juros	9.392.422	(8.378.786)	137.656	(99.948)	
Taxas de Câmbio	259.514	(621.025)	97.293	(104.723)	
Ações	308	-	-	-	
Commodities	-	-	449.266	(137.568)	
Operações com Derivativos de Titularidade Própria e Não Liquidadas em Contraparte Central					
Fatores de Risco	No Brasil		No Exterior		
	Comprada	Vendida	Comprada	Vendida	
Taxas de Juros	229.835	(326.536)	-	-	
Taxas de Câmbio	1.511.482	(1.748.557)	-	-	
Ações	-	-	-	-	
Commodities	166.136	(449.249)	-	(29.901)	